

N. 36

**Copia**

O escrivão da Meza Grande desta Alfandega copie ao pé desta Ordem por que Sua Magestade hã por bem ordenar se aSista ã Provedoria da Praça de Santos com hum conto e seis centos mil reis todos os annos do rendimento da dizima da mesma Alfandega para os reparos das fortificações daquela Praça, e o farã com a mayor brevidade, clareza, e individuação. Rio a vinte e dous de Setembro de 1765. — *Brito.*

Copia da Ordem asima mencionada. — Dom João por graça de Deus Rey de Portugal, e dos Algalves, daquem e dalem mar em Africa, Senhor de Guiné, etc. Faço saber a vós Juis da Alfandega da Cidade do Rio de Janr.º que por ser conveniente ao meo serviço me pareceo ordenar-vos por rezolução de vinte, e nove do corrente mez, e anno, em consulta do meo conselho ultramarino, façais remeter mais quatro mil cruzados cada anno para a fortificação da praça de Santos, alem dos quatro mil cruzados, que já tem de consignaçoão: El-Rey Nosso Senhor o mandou pelo Doutor Manoel Fernandes Varges, e Gonçalo Manuel Galvão de Lacerda, Conselheiros do seu Conselho Ultramarino e se paçou por duas vias.

Antonio de Souza Pereira a fez em Lisboa occidental em trinta de Outubro de 1733. — O Secretario Manuel Caetano Lopes da Laure o fez escrever. — *Manuel Fernandes Varges—Gonçalo Manuel Galvão de Lacerda* — Registee nos Livros da Alfandega. Rio desde Janeiro de 1734 — *Manuel Correa Vasques* — Francisco Rodrigues Silva, escrivão da Alfandega que o fez escrever — *Francisco Rodrigues Silva* — O qual traslado da dita ordem Eu José Alz' de Couto Se-raiva, escrivão da meza grande da Alfandega desta



cidade do Rio de Janeiro, aqui trasladei bem e fielmente do proprio registro della, que se acha no Livro segundo a folhas noventa a que me reporto com o qual este conferi e concertei nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e tres de Setembro de 1765. — José Alvez do Couto Serrão — Com a rubrica do Sr. Conde de Cunha.

N. 37

Illustrissimo e Exmo. Senhor. — Pela Carta que receby de V. Ex.<sup>a</sup> com data de vinte e seis de Agosto me rellata V. Ex.<sup>a</sup> o miseravel estado a que se achão reduzidas as rendas da fazenda real dessa Provedoria, ponderando-me que já em outro tempo antes de se aumentarem as Tropas nesse prezidio, não chegavão os rendimentos della aos gastos annuaes, e que hoje se hade empenhar todos os annos em onze contos e quinhentos mil reis para as despezas que indispençavelmente se devem fazer.

Dis V. Ex.<sup>a</sup> mais que lhe tem faltado a essa Provedoria alguas consignaçõins como são duas arobas de ouro, que lhe hião de Guayras, e oito mil cruzados que desta Capitania a essa se pagavão; metade pela Provedoria, e metade pela Alfandega, com cuja falta se tem empenhado em todos os annos cada ves mais, e está devendo hua grossa quantia.

Pondera-me V. Ex.<sup>a</sup> o haver seis companhias de Infantaria, e Artelharia nessa Praça de Santos, de que se compoem a sua Guarnição, e que a estas se lhe estão devendo onze mezes que importão em sete contos seis centos, e sincoenta e oito mil reis; e que as quatro companhias que de novo se levantarão em S. Paulo, por ordem minha tãobem já se lhe devia muito; e que como estavam na esperança de V. Ex.<sup>a</sup> lhes pagar se não atrevia a apparecer-lhes sem levar diuheiro pronto com que as poder contentar; e que